

Medidas da OIT e da FAO para amenizar os impactos do coronavírus sobre o trabalho na agricultura

Priscilla Tiara Torrezan Chaves

Priscila Duarte Malanski

No [informe anterior](#) discutimos o que os órgãos internacionais de referência (OIT e FAO) vêm falando sobre os impactos do coronavírus no trabalho na agricultura, e quais as categorias de trabalhadores rurais mais vulneráveis a esses impactos. Foram destacados 8 principais impactos. Desse modo, **nesse informe e no seguinte serão abordadas as recomendações feitas por esses órgãos internacionais para amenizar esses impactos sobre os trabalhadores rurais.**

Vale ressaltar que todos os relatórios desses órgãos concordam que, para implementar medidas de combate aos impactos diretos (na saúde) e indiretos (na economia, e nas questões sociais) do coronavírus, deve-se ter:

- **Envolvimento dos atores sociais:** organização de empregadores e sindicatos;
- **Diálogo com diversos setores:** regionais, estaduais, federais e mundiais;
- **Parcerias público-privadas** para coordenar as medidas.

Medidas para amenizar os impactos do coronavírus sobre o trabalho na agricultura

Cuidados da saúde dos trabalhadores



- Levar informações sobre os sintomas comuns do coronavírus e informações de prevenção da doença para os trabalhadores rurais e para todos os envolvidos na cadeia produtiva de alimentos;
- Restringir acessos e circulação de pessoas nas instalações agrícolas e, caso necessário, tomar as devidas precauções (higiene, utilização de máscaras e distanciamento);

- Tomar os devidos cuidados de higiene e distanciamento nos transportes de trabalhadores;
- Fornecer vale alimentação para os trabalhadores vulneráveis.

Para mais informações ver: [Informe 1](#) e [Informe 2](#).

Combate à escassez de mão-de-obra

- Informar os trabalhadores rurais sobre como se prevenir do coronavírus pode diminuir o risco de contaminação, o que ajuda a manter os trabalhadores disponíveis para o trabalho;



- Facilitar no processo de recrutamento de interessados em trabalhar no setor agrícola e de alimentos;
- Implementar políticas de concessão de visto e de autorização de trabalho e de residência para trabalhadores imigrantes em países que dependem deste tipo de mão-de-obra, como é o caso da Itália, França, Canadá e outros países.

Combate ao desemprego e redução de horas trabalhadas



- Reabertura do comércio de forma planejada e controlada, com campanhas de informação, kits de higiene e controles sanitários;
- Fornecer subsídios salariais e de desemprego;
- Realizar programas de empregos emergenciais;
- Incentivar a contratação pública como um mecanismo importante para manter a atividade econômica, a geração de renda, manutenção e suprimento de populações vulneráveis, que recebem alimentos do Estado.

Garantia da renda dos trabalhadores rurais



- Vender os excedentes de alimentos agrícolas para impedir perda de produtos perecíveis, e conseqüente perda de dinheiro dos produtores;
- Fornecer apoio financeiro para os produtores, especialmente aos pequenos e micro, com o objetivo de assegurar uma fonte de renda;
- Políticas agrícolas para favorecer a agricultura em tempos de crise através de compras governamentais de pequenos produtores ou associações e cooperativas.
- Políticas para facilitar o acesso ao crédito rural, fornecimento de insumos (sementes e fertilizantes) a preços subsidiados e incentivos fiscais (redução de impostos);
- Pacotes de estímulo financeiro de curto prazo que suportem vendas, fluxo de caixa e capital de giro;
- Estabelecimento de metas para instituições financeiras para empréstimos a pequenos produtores.

Garantias de acesso dos agricultores a mercados

Insumos



- Produção local de fertilizantes por meio de programas de longo prazo e emitidos cupons de insumos agrícolas para facilitar o acesso aos insumos;

Venda direta ao consumidor

- Promover feiras locais para a venda direta entre produtor e consumidor (com atenção à medidas de prevenção do coronavírus);

- Apoiar os processos de transformação digital das propriedades rurais, como sites e plataformas de venda on-line que permitem a venda direta entre produtores e consumidores;

Apoio público

- Compras governamentais de alimentos. Um exemplo no Brasil é o Programa de Aquisição de Alimentos. O Estado compra alimentos de pequenos agricultores e distribui em escolas públicas;
- Fornecimento de serviços de extensão através da assistência técnica e treinamento para agricultores e outros agentes da cadeia.

Acompanhamento das mudanças na demanda e no comportamento do consumidor



- Levar informações para os consumidores sobre saúde do alimento em tempos de pandemia;
- Fortalecer os circuitos curtos (venda direta produtor/consumidor ou redução de intermediários) para favorecer o consumo de produtos locais.

Controle de preços dos alimentos



- Implementar políticas para comprar os excedentes da produção agrícola;
- Implementar políticas em toda a cadeia para estabilizar o custo de produção dos produtos agrícolas e, conseqüentemente, estabilizar os preços dos alimentos, incluindo: acesso a insumos mais baratos, acesso a crédito, serviços de consultoria e assistência técnica para orientar produtores.

Garantia da segurança alimentar de todos



- Fortalecer os sistemas alimentares locais, através do consumo de produtos locais, para garantir segurança alimentar de todos e redução da pobreza dos produtores;
- Estimular a produção de pequenos agricultores através de serviços de extensão e consultoria, inovações locais, e criação de oportunidades;
- Prevenir a contaminação na cadeia de suprimento alimentar para reduzir doenças transmitidas por alimentos, incluindo a possibilidade de transmissão de novas doenças como o COVID-19.

Para mais informações ver [tema 4](#).

Por fim, a **proteção social** é a medida mais necessária e urgente para diminuir os impactos da crise do coronavírus nos trabalhadores mais vulneráveis. Esse é o tema do nosso próximo informe.

Saiba mais:

[International Labour Organization](#)

[Food and Agriculture Organization \(FAO\)](#)

[ILO Sectoral Brief: COVID-19 and the impact on agriculture and food security. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[ILO Monitor: COVID-19 and the world of work. Second edition. Updated estimates and analysis. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[FAO. 2020. Migrant workers and the COVID-19 pandemic. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[FAO. 2020. Gendered impacts of COVID-19 and equitable policy responses in agriculture, food security and nutrition. Rome. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[FAO. 2020. COVID-19 and rural poverty: Supporting and protecting the rural poor in times of pandemic. Rome. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[FAO. 2020. Social Protection and COVID-19 response in rural areas. Rome. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[FAO. 2020. COVID-19 and smallholder producers' access to markets. Rome. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[FAO & ECLAC. 2020. Food systems and COVID-19 in Latin America and the Caribbean: Impact and risks in the labour market. Santiago. Acessado em: 12/06/2020.](#)

[FAO & ECLAC. 2020. Food systems and COVID-19 in Latin America and the Caribbean: Health risks; safety of workers and food safety. Bulletin 4. Santiago. Acessado em: 29/06/2020.](#)

[FAO. 2020. How is COVID-19 affecting the fisheries and aquaculture food systems. Rome. Acessado em: 12/06/2020.](#)

Imagens (Acesso em: 16/06/2020)

[Food Security.](#)

[Saúde do trabalhador rural.](#)

[Mercado.](#)

[Food Price.](#)

[Agricultor.](#)

[Adulto e criança.](#)

[Renda monetária.](#)

[Emprego.](#)

[Mulher do campo.](#)

[Agricultor.](#)

Equipe:

Priscila Duarte Malanski
Amanda Ferreira Guimarães
Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariana Augusta de Souza
Mariela Meira Caunetto
Priscilla Tiara Torrezan Chaves

Coordenação

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)
Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)

Maringá, 07 de julho de 2020.